



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Diferenças Inter-Regionais Da Cobertura Vacinal Contra Meningite Bacteriana Em Crianças E Adolescentes Entre 2022 E 2024.

Autores: JOSÉ DE OLIVEIRA FERNANDES (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), SANDY DA SILVA RIBEIRO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARK TWAIN DUARTE SIQUEIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), JESSICA ALMEIDA DE SOUZA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ISABELLA GONÇALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), DIOGO VINICIUS SARDINHA CRUZ (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), HELEONARA DAS GRAÇAS DE SOUZA FERRAZ (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MAÍRA MENDES DA SILVA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), CAROLINA PAPA DE CARNEIRO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA EDUARDA BOSSOLANI VILLARDO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), BRUNA PEREIRA DE MORAIS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), GABRIELA PESSOA ASSAD (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), ANA ANGÉLICA CUNHA MELO (INSTITUTO MÁXIMO DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS)

Resumo: A meningite bacteriana é uma infecção grave, com inflamação das meninges, causada por diferentes agentes infecciosos. No Brasil, a vacinação é disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), porém, há barreiras que comprometem a cobertura vacinal, representando um desafio à saúde pública. Este trabalho analisa as diferenças na distribuição dessa cobertura entre as regiões do país. "Analisar as diferenças na cobertura vacinal contra meningite bacteriana no Brasil entre 2022 e 2024, levando em consideração as variações regionais, faixas etárias e a adesão da população ao esquema vacinal (doses aplicadas)." Estudo observacional descritivo para analisar as diferenças da cobertura vacinal contra meningite bacteriana no Brasil entre 2022 a 2024, sendo estas a meningocócica B, ACWY135 e Conjugada C. Os dados foram coletados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e pelo site do Governo Federal. A população do estudo consiste em indivíduos vacinados contra meningite bacteriana no Brasil de 2022 a 2024. Os dados foram organizados por faixa etária e por dose das vacinas administradas. "Entre 2022 a 2024, foram aplicadas 19.854.879 vacinas contra a meningite bacteriana no Brasil, sendo estas Meningocócica B, ACWY135 e Conjugada C. O ano de 2023 teve o maior número de aplicações (9.738.804), seguido de 2024 (8.756.516) e 2022 (1.359.559). O Sudeste apresentou a maior cobertura vacinal, com 7.466.139 doses aplicadas. O Centro-Oeste registrou as menores quantidades de doses da ACWY135 (711.861) e da C conjugada (1.371.841), enquanto o Norte teve menor quantidade da B (18.067). Em relação à idade, a maior quantidade de doses da ACWY foi aplicada em crianças de 11 anos (4.255.292). Entretanto, no Sudeste, em 2024, a maior quantidade foi administrada em crianças menores de 1 ano, expondo diferenças inter-regionais, já as vacinas C conjugada e B seguiram padrões semelhantes em todas as regiões. Ademais, foi observado nas três vacinas uma maior adesão na primeira dose e uma queda nas aplicações das doses subsequentes." A análise dos dados revela diferenças na cobertura vacinal contra meningite bacteriana, com a maior aplicação de doses na região Sudeste e a menor nas regiões do Centro-Oeste e Norte. A distribuição das doses por faixa etária também variou, como pela maior aplicação da Meningocócica ACWY em crianças de 11 anos e menores de 1 ano. Outro achado relevante foi a maior adesão à primeira dose e de uma queda progressiva nas doses subsequentes. Desta forma, os resultados ressaltam a importância de políticas públicas que incentivem a adesão ao esquema vacinal completo, a fim de garantir uma maior proteção contra a meningite bacteriana na população brasileira.